

## **Papel das equipes multiprofissionais diante idosos vítima de violência**

Role of multiprofessional teams towards elderly victims of violence

Papel de los equipos multiprofesionales ante los ancianos víctimas de violencia

Recebido: 02/06/2022 | Revisado: 13/06/2022 | Aceito: 15/06/2022 | Publicado: 26/06/2022

### **Lizandra Ellem Silva de Souza**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2398-325X>  
Centro universitário de Juazeiro do Norte, Brasil  
E-mail: [lizandraellen@hotmail.com](mailto:lizandraellen@hotmail.com)

### **Anderson Fernandes De Carvalho Farias**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4326-9689>  
Universidade Presidente Antônio Carlos, Brasil  
E-mail: [andersonfercalho@gmail.com](mailto:andersonfercalho@gmail.com)

### **Maria Luiza Rodrigues Defante**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0524-5616>  
Centro Universitário Redentor, Brasil  
E-mail: [m Luizadefante@gmail.com](mailto:m Luizadefante@gmail.com)

### **Vinicius Rodrigues Mendonça**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9791-2625>  
Centro Universitário Redentor, Brasil  
E-mail: [vini.r.mende@gmail.com](mailto:vini.r.mende@gmail.com)

### **Ana Luisa de Melo Xavier**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9540-9762>  
Universidade Estadual da Paraíba, Brasil  
E-mail: [analuisamx08@gmail.com](mailto:analuisamx08@gmail.com)

### **Cássio Moura de Sousa**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0590-256X>  
Faculdade de Itaituba, Brasil  
E-mail: [cassiomoura0495@hotmail.com](mailto:cassiomoura0495@hotmail.com)

### **Dulcicleide Rodrigues Santos**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5617-6206>  
Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Brasil  
E-mail: [Dulcicleide.rodrigues@gmail.com](mailto:Dulcicleide.rodrigues@gmail.com)

### **Joelma Maria dos Santos da Silva Apolinário**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9521-9432>  
Centro Universitário Maurício de Nassau, Brasil  
E-mail: [jo.silva00@hotmail.com](mailto:jo.silva00@hotmail.com)

### **Pammera Moraes Siqueira**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9453-3654>  
Faculdade de Medicina Estácio de Juazeiro do Norte, Brasil  
E-mail: [pammeramorais@gmail.com](mailto:pammeramorais@gmail.com)

### **Caroline Lopes Costa**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8617-6677>  
Centro Universitário UNINOVAFAPÍ, Brasil  
E-mail: [caroline\\_hit@hotmail.com](mailto:caroline_hit@hotmail.com)

### **Resumo**

A violência contra o idoso ocorre de forma frequente, principalmente por membros da família, se tornando uma grande problemática da área da saúde e necessitando de uma atenção especial. O presente estudo tem como objetivo identificar os cuidados em conjunto realizados pelos profissionais da saúde em situações de violência contra o idoso. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura com uma abordagem qualitativa. O período de busca ocorreu no mês de maio de 2022. Onde foi realizada uma busca de artigos nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SCIELO), google acadêmico e o que está presente no estatuto do idoso. Utilizando os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e Operadores Booleanos na respectiva sequência “Idoso AND Violência AND Equipes de saúde “. Foram utilizados critérios de elegibilidade para melhor se obter os artigos que abordassem a temática de interesse. Após isso realizou-se uma leitura do título e objetivo dos estudos. Após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, restaram 76 artigos que foram analisados. Sendo destes, 62 excluídos por não se encaixarem no foco da pesquisa, restando 10 artigos. Os estudos apontaram que os profissionais que compõem as equipes multiprofissionais de saúde são essenciais na identificação de casos de violência, pois tem proximidade com os pacientes e apesar das dificuldades encontradas podem intervir no combate a esses casos contribuindo na devolução da qualidade de vida dessas pessoas.

**Palavras-chave:** Idoso; Saúde; Violência.

### Abstract

Violence against the elderly occurs frequently, mainly by family members, becoming a major problem in the health area and requiring special attention. The present study aims to identify the joint care provided by health professionals in situations of violence against the elderly. It is an integrative literature review with a qualitative approach. The search period took place in May 2022. A search for articles was carried out in the Scientific Electronic Library Online (SCIELO) databases, academic google and what is present in the statute of the elderly. Using the Descriptors in Health Sciences (DeCS) and Boolean Operators in the respective sequence "Elderly AND Violence AND Health teams". Eligibility criteria were used to better obtain articles that addressed the topic of interest. After that, a reading of the title and objective of the studies was carried out. After applying the inclusion and exclusion criteria, 76 articles remained that were analyzed. Of these, 62 were excluded because they did not fit the focus of the research, leaving 14 articles. The studies showed that the professionals who make up the multidisciplinary health teams are essential in the identification of cases of violence, as they are close to the patients and, despite the difficulties encountered, they can intervene in the fight against these cases, contributing to the return of these people's quality of life.

**Keywords:** Elderly; Health; Violence.

### Resumen

La violencia contra los ancianos ocurre con frecuencia, principalmente por parte de familiares, convirtiéndose en un problema mayor en el área de la salud y que requiere atención especial. El presente estudio tiene como objetivo identificar el cuidado conjunto prestado por profesionales de la salud en situaciones de violencia contra el anciano. Se trata de una revisión integrativa de la literatura con un enfoque cualitativo. El periodo de búsqueda se desarrolló en mayo de 2022. Se realizó una búsqueda de artículos en las bases de datos Scientific Electronic Library Online (SCIELO), google académico y lo presente en el estatuto del adulto mayor. Utilizando los Descriptores en Ciencias de la Salud (DeCS) y Operadores Booleanos en la respectiva secuencia "Personas Mayores Y Violencia Y Equipos de Salud". Se utilizaron criterios de elegibilidad para obtener mejor artículos que abordaran el tema de interés. Posteriormente, se realizó una lectura del título y objetivo de los estudios. Después de aplicar los criterios de inclusión y exclusión quedaron 76 artículos que fueron analizados. De estos, 62 fueron excluidos por no encajar en el foco de la investigación, quedando 14 artículos. Los estudios demostraron que los profesionales que integran los equipos multidisciplinarios de salud son esenciales en la identificación de casos de violencia, ya que están cerca de los pacientes y, a pesar de las dificultades encontradas, pueden intervenir en la lucha contra estos casos, contribuyendo a la retorno de la calidad de vida de estas personas.

**Palabras clave:** Anciano; Salud; Violencia.

## 1. Introdução

A Organização Mundial de Saúde (OMS) estabelece a violência contra o idoso como qualquer ação ou omissão que cause danos ou sofrimento a pessoas com 60 anos ou mais. Com o envelhecimento, e o surgimento de comorbidades, o idoso se encontra em uma fase de vulnerabilidade, somado ao preconceito vivenciado resultando em uma alta ocorrência de violência (Silva *et al.*, 2018).

O ato de violência contra a pessoa idosa abrange o abuso físico, sexual, psicológico, econômico e até mesmo patrimonial. Observando ainda que os abusos financeiros normalmente encontram-se acompanhados de maus-tratos, gerando feridas, traumas e alguns casos óbito (Santos *et al.*, 2019). Esses tipos de violência causam nesses indivíduos sofrimento e sérios danos, como sentimentos de medo e insegurança, traumas e dor que causam impactos na sua saúde e qualidade de vida (Silva *et al.*, 2018).

Tal situação é comum em diversos lares, mas acaba sendo ocultado e negado pela própria vítima, na tentativa de justificar e defender a situação, por receio de prejudicar a vida da pessoa que o maltrata, sendo esse, o filho, neto ou cuidador, ou por temor que se torne mais recorrente, que sofra algum tipo de punição. Sendo assim, o profissional apresenta importante papel de identificar e denunciar casos suspeitos ou confirmados de violência contra o idoso (Oliveira *et al.*, 2018).

O profissional da saúde é fundamental para atentar a sinais de violência, pelo maior contato com os pacientes, pela realização de visitas domiciliares, e pela criação de vínculo com os pacientes. Então, faz-se necessário abordar desafios como

esse desde a graduação, compreendendo a vulnerabilidade que vem acompanhada com a idade e todo impacto vivenciado por esse idoso (Moreira *et al.*, 2018).

Entre os sinais que o profissional pode identificar o mais precocemente possível, deve-se atentar para hematomas, relato de dores, lacerações, depressão, abrasões, lesões, fraturas, problemas no comportamento (muito introvertido, assustado ou muito agressivo) e queimaduras. Após a confirmação, deve-se realizar ações visando resolver o problema, por instrumentos validados e uma escuta adequada (Rodrigues *et al.*, 2017).

Esses casos necessitam de atenção especial, então, os profissionais devem trabalhar em conjunto, de forma multidisciplinar e com a esfera jurídica. Com isso surgiu a seguinte questão norteadora: Qual o papel das equipes multiprofissionais de saúde no cuidado a idosos submetidos a violência?

Evidenciando isso, o presente estudo tem como objetivo identificar os cuidados em conjunto realizados pelos profissionais da saúde em situações de violência contra o idoso.

## 2. Metodologia

Este estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura com uma abordagem qualitativa. O tipo de estudo revisão de literatura é realizado através de uma busca em outras bases de dados que ajudam no alcance do objetivo pretendido ampliando o conhecimento sobre determinados temas. Com isso é possível conhecer por literaturas encontradas quais informações já existentes sobre o que se está pesquisando (de Sousa *et al.*, 2021).

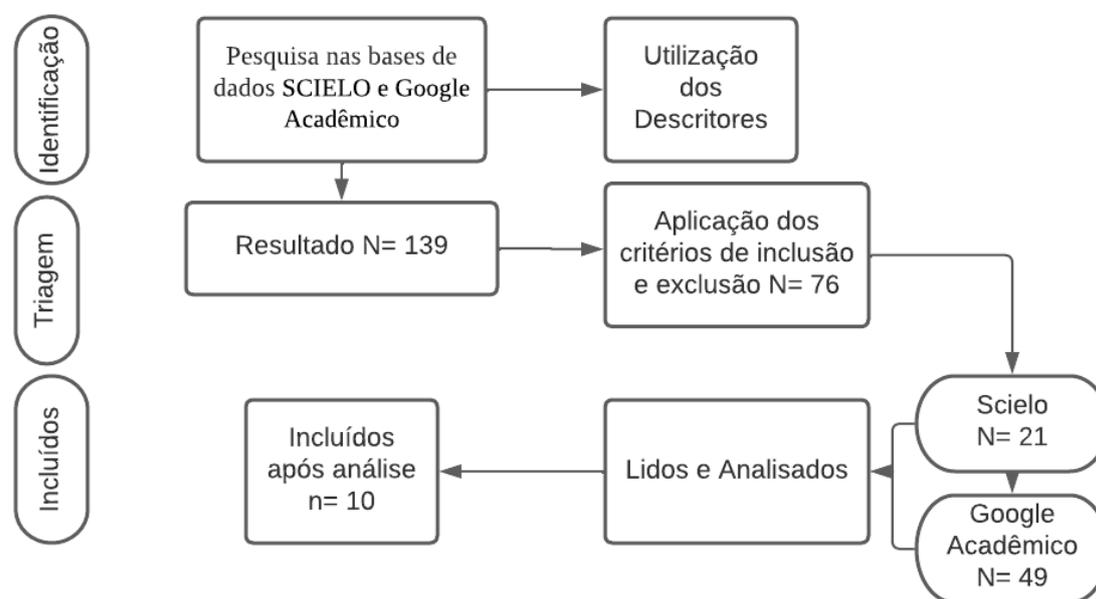
A revisão integrativa possibilita a integração de vários tipos de metodologia abrindo espaço para a obtenção de resultados de forma sistematizada e organizada. A busca de informação através do método integrativo contribui para um aprofundamento sobre o tema permitindo um olhar amplo sobre o objetivo a ser alcançado (Souza *et al.*, 2010).

O período de busca ocorreu no mês de maio de 2022. Onde foi realizada uma busca de artigos nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SCIELO), google acadêmico e o que está presente no estatuto do idoso. Utilizando os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e Operadores Boleanos na respectiva sequência “Idoso AND Violência AND Equipes de saúde “. Os critérios de inclusão foram: estar disponível na íntegra, estudos em português e inglês com acesso à tradução, e tivessem sido publicados nos anos de 2018 a 2022 e aqueles que mostra relevância para o objetivo pretendido. Os critérios de exclusão se deram aos artigos duplicados e aos que não fossem originais como também teses, dissertações e monografias. Em seguida realizou-se uma leitura dos títulos e objetivo dos estudos.

## 3. Resultados e Discussão

Empregados os descritores mencionados, foi obtido uma totalidade de 139 documentos. Após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão já mencionados, restaram 76 artigos analisados. Sendo destes, 66 excluídos por não se relacionarem ao tema idoso ou a violência contra o a pessoa idosa, restando 10 artigos para confecção do artigo. Para melhor entendimento, na Figura 1 mostra um fluxograma com as etapas de coleta dos artigos.

**Figura 1:** Fluxograma com passo a passo dos achados.



Fonte: Própria (2022).

No Quadro 1 encontra-se os artigos utilizados sendo organizados pelo nome do autor e ano de publicação, título da obra e objetivo. A elaboração da tabela tem o objetivo de organizar os achados para facilitar o entendimento.

**Quadro 1:** Amostra dos achados.

Autor/Ano	Título	Objetivo
Alarcon, M. F. S et al, 2021.	Violência contra a pessoa idosa: percepções das equipes da atenção básica à saúde	Compreender como os profissionais que atuam nas equipes de atenção básica percebem a violência contra o idoso.
Alarcon, M. F. S et al, 2021.	Violência contra o idoso: ações e sugestões dos profissionais da Atenção Primária à Saúde.	Analisar as ações e sugestões dos profissionais da Atenção Básica em relação ao abuso de idosos.
Barreto, A. M. M. A et al, 2020.	Concepção de profissionais da saúde sobre violência contra idosos: revisão integrativa.	Identificar evidências científicas sobre as concepções de profissionais da saúde sobre violência contra idosos
Barros, R. L. D. M et al, 2019.	Violência doméstica contra idosos assistidos na atenção básica.	Investigar a prevalência de violência doméstica contra idosos assistidos na atenção básica e possíveis fatores associados.
Lino, V. T. S. et al, 2019.	Prevalência e fatores associados ao abuso de cuidadores contra idosos dependentes: a face oculta da violência familiar.	verificar a prevalência de indícios de violência contra idosos dependentes por parte de cuidadores familiares e os fatores associados ao abuso em uma região pobre da cidade do Rio de Janeiro.
Alarcon, M. F. S et al, 2021.	Violência contra o idoso: ações e sugestões dos profissionais da Atenção Primária à Saúde.	Analisar as ações e sugestões dos profissionais da Atenção Básica em relação ao abuso de idosos.
Paula, C. A. de, & Martins, P. F. de M. 2018.	O envelhecimento em palmas: a ficha de notificação compulsória de violência como um relevante instrumento de combate à violência contra a pessoa idosa.	Relatar a situação de violência enfrentada pela população idosa na cidade de Palmas.
Azevedo, C. O., & da Silva, T. A. S. M. 2019.	Cuidados de Enfermagem para detecção de violência contra idosos.	Verificar quais são as condutas adotadas pelo profissional enfermeiro ao identificar situações de violência e maus-tratos contra a pessoa idosa.
Silva, R. M. D., et al, 2021.	Desafios e possibilidades dos profissionais de saúde no cuidado ao idoso dependente.	Investiga desafios e possibilidades de profissionais de saúde para a gestão do cuidado de idosos dependentes na Atenção Primária à Saúde.
dos Santos, L. C. A. et al, 2022.	Violência física contra o idoso: o enfermeiro como protagonista da detecção no âmbito hospitalar.	Identificar o conhecimento dos enfermeiros frente aos sinais e sintomas de violência nos idosos, no âmbito hospitalar.

Fonte: Própria (2022).

### 3.1 Fatores associados a violência contra o idoso

Para Barreto *et al* (2020) os fatores de envelhecimento como a fragilidade das pessoas nessa faixa etária e a presença de doenças leva o idoso a necessitar de maiores cuidados, sendo geralmente feitos pelos familiares ou por cuidadores. Muitos acabam dependendo totalmente dessas pessoas e acabam perdendo sua autonomia e decisões e esse cenário acaba os tornando susceptíveis a sofrerem violências.

Barros *et al* (2019) relata que uma das causas que pode acarretar as atitudes de violência é o fato da vulnerabilidade encontrada em pessoas idosas, e esses tipos de situações afeta de forma negativa a vivência dessas pessoas, a saúde e qualidade de vida. Ele explica também que as divergências de interesse entre jovens e idosos intensificam essas ações.

Há, ainda, as morbidades, que levam à diminuição da capacidade funcional e cognitiva, antecedentes de relação de violência, dependência financeira e sobrecarga, estresse e distúrbio psicopatológico do cuidador. Tudo isso pode levar à ocorrência de violência. Outros fatores importantes, nesse contexto, são os problemas decorrentes das mudanças na família contemporânea, como menor número de filhos, inserção da mulher no mercado de trabalho, divórcios, entre outros (Barros *et al.*, 2019, p.794).

O estudo de Barros *et al* (2019) evidenciou que a violência ocorre mais frequentemente em mulheres, casadas, que apresentavam alta dependência de seus parceiros ou da família, onde a mais comumente encontrada foi a violência psicológica e a violência física, onde os casos de agressão apresentam-se em grandes índices nas internações hospitalares.

Grande parte das ocorrências de atos de violência são de origem doméstica, e maioria vem do convívio familiar e de pessoas mais próximas. Esses casos são mais complicados de se ter conhecimento, pois não se espera agressões a idosos por parte de familiares. Os tipos mais encontrados de violência doméstica são as psicológicas e física em que a incapacidade desses indivíduos favorecem esses tipos de comportamento por parte dos agressores (Lino *et al.*, 2019).

### 3.2 O que diz o Estatuto do Idoso sobre a violência

O estatuto dos idosos foi criado para garantir o direito dos idosos para poderem ter sua dignidade preservada. “A garantia desses direitos está determinada na legislação com o advento do Estatuto do Idoso – Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003 –, considerada uma das maiores conquistas da população idosa brasileira” (Brasil, 2003).

São vários os direitos presentes na lei com punições para quem deixar de seguir. Alguns pontos estão voltados para violência contra o idoso onde no Art. 4 do estatuto do idoso (Lei nº 10.741) diz que “Nenhum idoso será objeto de qualquer tipo de negligência, discriminação, violência, crueldade ou opressão, e todo atentado aos seus direitos, por ação ou omissão, será punido na forma da lei” (Brasil, 2003).

É necessário que os casos de violência sejam notificados para os seguintes órgãos descritos na lei, que são eles: autoridade policial; Ministério Público; Conselho Municipal do Idoso; Conselho Estadual do Idoso e Conselho Nacional do Idoso. Sendo uma notificação obrigatória. A lei ainda descreve que os atos considerados de violência são todos aqueles realizados em locais privados ou públicos, ou até mesmo a omissão dos mesmo que pode causar na pessoa idosa danos, sofrimento físico, mental ou cause a morte (Brasil, 2003).

### 3.3 Papel das equipes de saúde diante a violência contra a pessoa idosa

Alarcon *et al* (2021) explica que as equipes de atenção básica são essenciais no cuidado a idosos vítimas de violência sendo que esse nível de atenção possui uma grande procura por parte dessa população. Para ele as equipes de saúde podem intervir de modo a fazer com que essas pessoas tenham conhecimentos sobre seus direitos. Uma oportunidade para fazer isso é durante as visitas domiciliares, pois nela é possível fazer a observação da situação desses pacientes podendo identificar sinais

que possam indicar maus tratos.

Os profissionais de saúde devem aproveitar as oportunidades de aproximação com idosos e familiares, pois, nesses momentos, conseguem investigar situações de violência que podem ocorrer com os idosos que buscam os serviços de saúde, como ambulatórios, serviços de urgência e emergência e, especialmente, os serviços de Atenção Primária à Saúde (APS). Entretanto, muitos profissionais apresentam dificuldades para agir perante tal situação, especialmente para a realização da denúncia, uma vez que sofrem ameaças dos agressores (Alarcon *et al.*, 2021, p.74).

Em algumas situações só é possível ter conhecimento que alguns idosos vêm sofrendo algum tipo de violência quando o mesmo decide se abrir para os profissionais ou até mesmo por relatos de outras pessoas. As equipes podem agir através de uma escuta qualificada, aconselhamento, notificação e encaminhamento aos órgãos responsáveis, mas realizando essa conduta fazendo o possível para que o paciente fique confortável e seguro (Alarcon *et al.*, 2021).

Para Alarcon *et al.*, 2021 as equipes de saúde podem contribuir para o direcionamento da pessoa idosa realizando intervenções junto aos familiares, isso pode ser feito com um conhecimento amplo da família e de suas principais dificuldades. É um trabalho que deve ser realizado em equipe, pois torna mais fácil se ter alcance de algum resultado para o bem estar do paciente.

A identificação de uma vítima de violência muitas vezes depende de os próprios pacientes comentarem sobre o assunto relatando o que acontece em suas residências, de informações por agentes de saúde ou vizinhos e conhecidos e/ou pela identificação de sinais e sintomas apresentados pelo paciente (Paula e Martins, 2018).

É importante que os profissionais que atuam nas equipes de saúde estejam preparados para identificar esses casos. Alguns sinais podem ser demonstrativos de violência e merecem atenção. São eles presença de hematomas, tratamento alterado ou agressivo dos familiares, cuidadores ou pessoas próximas do convívio, relatos dos idosos ou indícios de medo, sentimentos de tristeza, ansiedade entre outros que podem ser observados durante as consultas (Paula e Martins, 2018).

Azevedo e Silva (2019) aponta que a melhor forma de cuidado com a pessoa idosa vítima de violência é através do acolhimento e aconselhamento. Os diferentes profissionais que trabalham no caso devem ser capacitados para acolher esses indivíduos de forma a deixá-los seguros e confiantes. É importante o conhecimento desses pacientes sobre seus direitos e os profissionais podem fazer com que tenham informações que seja a favor de seu caso.

#### **4. Conclusão**

Foi possível concluir que a violência contra o idoso vem se tornando uma grande problemática da área da saúde e necessitando de uma atenção especial dos profissionais de saúde no intuito de diminuir e extinguir todo sofrimento físico, mental e sexual que o paciente vem sofrendo, permitindo a criação de vínculo e criação de estratégias para prevenções ou identificações, estimulando a utilização dos seus direitos efetuando também a notificação dos casos. É um trabalho que deve ser realizado em equipe.

Em diferentes estudos foi possível observar que mesmo tendo conhecimento dos casos de violência, as equipes de saúde demonstram medo e muitas vezes até sofrem ameaças pela pessoa agressora tornando o cuidado ainda mais dificultoso e por medo acabam não denunciando ou não intervindo nas situações. É visível também que a falta de qualificação e a falta de apoio dos diferentes órgãos a esses casos são uma barreira a ser vencida pelos profissionais de saúde no cuidado ao idoso vítima de violência.

É necessário a atenção dos órgãos responsáveis para criação de políticas públicas resolutivas para os casos de violência contra o idoso, como também atenção das equipes de saúde a sinais de violência contra esses pacientes, e a criação de intervenções que os ajudem nesses casos.

## Referências

- Alarcon, M. F. S., Damaceno, D. G., Cardoso, B. C., Braccialli, L. A. D., Sponchiado, V. B. Y., & Marin, M. J. S. (2021). Violência contra a pessoa idosa: percepções das equipes da atenção básica à saúde. *Texto & Contexto-Enfermagem*, 30.
- Alarcon, M. F. S., Damaceno, D. G., Cardoso, B. C., Braccialli, L. A. D., Sponchiado, V. B. Y., & Marin, M. J. S. (2021). Violência contra o idoso: ações e sugestões dos profissionais da Atenção Primária à Saúde. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 74.
- Azevedo, C. O., & da Silva, T. A. S. M. (2019). Cuidados de Enfermagem para detecção de violência contra idosos. *Revista Pró-UniverSUS*, 10(1), 55-59.
- Barreto, A. M. M. A., de Abrantes, G. G., Vasconcelos, S. C., Bezerra, V. P., & Moreira, M. A. S. P. (2020). Concepção de profissionais da saúde sobre violência contra idosos: revisão integrativa. *Brazilian Journal of Development*, 6(7), 54165-54180.
- Barros, R. L. D. M., Leal, M. C. C., Marques, A. P. D. O., & Lins, M. E. M. (2019). Violência doméstica contra idosos assistidos na atenção básica. *Saúde em Debate*, 43, 793-804.
- BRASIL. Lei nº 10.741 de 01 de outubro de 2003. Dispõe sobre o Estatuto do Idoso. Diário Oficial da União 2003.
- de Sousa, A. S., de Oliveira, G. S., & Alves, L. H. (2021). A pesquisa bibliográfica: princípios e fundamentos. *Cadernos da FUCAMP*, 20(43).
- Lino, V. T. S., Rodrigues, N. C. P., Lima, I. S. D., Athie, S., & Souza, E. R. D. (2019). Prevalência e fatores associados ao abuso de cuidadores contra idosos dependentes: a face oculta da violência familiar. *Ciência & Saúde Coletiva*, 24, 87-96.
- Moreira, W. C., Carvalho, A. R. B. D., Lago, E. C., Amorim, F. C. M., Alencar, D. D. C., & Almeida, C. A. P. L. (2018). Capacitação de estudantes de enfermagem no cuidado integrado ao idoso. *Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia*, 21, 186-193.
- Oliveira, K. S. M., Carvalho, F. P. B. D., Oliveira, L. C. D., Simpson, C. A., Silva, F. T. L. D., & Martins, A. G. C. (2018). Violência contra idosos: concepções dos profissionais de enfermagem acerca da detecção e prevenção. *Revista Gaúcha de Enfermagem*, 39.
- Paula, C. A. de, & Martins, P. F. de M. (2018). O envelhecimento em palmas: a ficha de notificação compulsória de violência como um relevante instrumento de combate à violência contra a pessoa idosa. *REVISTA ESMAT*, 10(15), 49-58. <https://doi.org/10.34060/reesmat.v10i15.232>
- Rodrigues, R. A. P., Monteiro, E. A., Santos, A. M. R. D., Pontes, M. D. L. D. F., Fhon, J. R. S., Bolina, A. F., ... & Silva, L. M. (2017). Abuso de idosos em três cidades brasileiras. *Revista brasileira de enfermagem*, 70, 783-791.
- Santos, A. M. R. D., Nolêto, R. D. D. S., Rodrigues, R. A. P., Andrade, E. M. L. R., Bonfim, E. G., & Rodrigues, T. S. (2019). Abuso econômico-financeiro e patrimonial de idosos: um estudo documental. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, 53.
- Souza, M. T. D., Silva, M. D. D., & Carvalho, R. D. (2010). Revisão integrativa: o que é e como fazer. *Einstein (São Paulo)*, 8, 102-106.
- Silva, G. C. N., Almeida, V. L., Brito, T. R. P. de, Godinho, M. L.-S. dá C., Nogueira, D. A., & Chini, L. T. (2018). Violência contra idosos em um município do sul de minas gerais: uma análise documental. *Aquichan*, 18(4), 449-460.
- Silva, R. M. D., Brasil, C. C. P., Bezerra, I. C., Figueiredo, M. D. L. F., Santos, M. C. L., Gonçalves, J. L., & Jardim, M. H. D. A. G. (2021). Desafios e possibilidades dos profissionais de saúde no cuidado ao idoso dependente. *Ciência & Saúde Coletiva*, 26, 89-98.